



# A Santa Sé

---

CONCERTO OFERECIDO PELO PRESIDENTE  
DA REPÚBLICA ITALIANA GIORGIO NAPOLITANO  
EM HONRA DE SUA SANTIDADE BENTO XVI  
POR OCASIÃO DO TERCEIRO ANIVERSÁRIO DE PONTIFICADO

## *DISCURSO DO PAPA BENTO XVI*

*Sala Paulo VI*

*Quinta-feira, 24 de Abril de 2008*

*Senhor Presidente*

*Senhores Cardeais*

*Venerados Irmãos no Episcopado*

*e no Sacerdócio*

*Gentis Senhores e Senhoras!*

No final deste maravilhoso concerto, sinto-me feliz por dirigir uma saudação cordial a todos vós, que nele participastes: Autoridades civis e militares, ilustres Personalidades e amigos que viestes partilhar este momento de elevado valor cultural. Desejo sobretudo manifestar o meu vivo reconhecimento ao Presidente da República Italiana, Excelentíssimo Senhor Giorgio Napolitano, que por ocasião do terceiro aniversário do meu Pontificado me quis oferecer este dom, acompanhando-o com expressões de requintada gentileza que muito apreciei. Obrigado, Senhor Presidente, por este acto deferente e carinhoso, que aceitei com profundo agrado! Nele vejo também um ulterior sinal do grande afecto que o povo italiano sente em relação ao Papa. Faço a minha saudação extensiva à sua gentil Esposa e aos seus colaboradores.

Na certeza de interpretar os sentimentos de todos os presentes, faço um sincero aplauso à Orquestra Sinfónica e ao Coro Sinfónico "Giuseppe Verdi" de Milão que, validamente guiados pelo Director, Sr. Oleg Caetani, tocaram e cantaram com extraordinário talento e eficácia. Faço a minha gratidão extensiva também ao maestro do Coro, Senhora Erina Gambarini. Expresso um

cordial pensamento de gratidão aos dirigentes da benemérita Fundação "Giuseppe Verdi", encorajando-os a prosseguir no prestigioso percurso artístico e cultural empreendido, que sei que é enriquecido também com o empenho de fazer com que a música alivie situações de dificuldade humana, como se verificam por exemplo em hospitais e prisões. O meu reconhecimento dirige-se naturalmente a todos os que contribuíram para a organização e realização deste sugestivo acontecimento, apoiando-o de diversas formas.

Tivemos a alegria de ouvir com atenta participação empenhativos trechos concertistas de Luciano Berio, Johannes Brahms e Ludwig van Beethoven. Apraz-me ressaltar como a música de Brahms tenha enriquecido de confiança religiosa o "Canto do destino" de Hölderlin. Este facto introduz na consideração do valor espiritual da arte musical, chamada, de modo singular, a infundir esperança no coração humano, tão marcado e por vezes ferido pela condição terrena. Há um profundo parentesco entre música e esperança, entre canto e vida eterna: não é ocasional que a tradição cristã represente os espíritos bem-aventurados no gesto de cantar em coro, arrebatados e extasiados pela beleza de Deus. Mas a arte autêntica, como a oração, não nos alheia da realidade de cada dia, mas remete-nos para ela a fim de a "irrigar" e fazer germinar, para que dê frutos de bem e de paz.

As interpretações magistrais que ouvimos recordam-nos ainda o valor e a importância universal do património artístico: penso sobretudo nas jovens gerações, que da aproximação a tal património podem tirar sempre novas inspirações para construir o mundo segundo projectos de justiça e de solidariedade, valorizando, ao serviço do homem, as multiformes expressões da cultura mundial. Penso também na importância que a educação na beleza autêntica assume para a educação dos jovens. A arte no seu conjunto contribui para aperfeiçoar o seu ânimo e orienta para a edificação de uma sociedade aberta aos ideais do espírito. A Itália, com o seu excepcional património artístico, pode desempenhar, a este propósito, um papel importante no mundo: a quantidade e a qualidade dos monumentos e das obras de arte que possui fazem com que ela seja de facto "mensageira" universal de todos aqueles valores que a arte expressa e ao mesmo tempo promove. O carácter festivo do canto e da música são também um convite constante para os crentes e para os homens de boa vontade a comprometer-se para dar à humanidade um futuro rico de esperança.

Senhor Presidente da República, mais uma vez obrigado pelo maravilhoso dom que me quis oferecer e pelos sentimentos que o acompanharam. Retribuo garantindo-lhe uma recordação na oração para que o Senhor proteja a sua Pessoa, a sua gentil Esposa, as Autoridades e todo o povo da Itália. Com estes votos, que confio à intercessão de Nossa Senhora do Bom Conselho, invoco a bênção de Deus sobre todos os presentes e respectivas famílias. Obrigado e boa noite a todos!

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana